

Bispos católicos repudiam violência e falta de ética

Notícias, Política, 20.04.2018, pag 06, ed 30.339

OS bispos católicos manifestam preocupação com a crescente deterioração dos valores éticos e sociais no país, bem como a onda de raptos e os ataques protagonizados por homens armados em Mocimboa da Praia e noutras regiões de Cabo Delgado.



Dom Francisco Chimoio, ao centro, falando dos resultados da conferência dos Bispos católicos de Moçambique

Reunidos em assembleia na cidade de Maputo, os bispos católicos fizeram uma reflexão sobre aspectos de espiritualidade das comunidades cristãs e dos moçambicanos, em geral.

Falando no fim dos trabalhos, o presidente da Conferência Episcopal de Moçambique, Dom Francisco Chimoio, disse a jornalistas que a reunião permitiu aos participantes fazer uma avaliação sobre a realidade da igreja no país, o estágio da evangelização e o resgate da moral no seio das comunidades.

Segundo afirmou, a Igreja está preocupada com as manifestações que contribuem para semear o medo e insegurança, nomeadamente a violência generalizada, a intolerância e a degradação da qualidade de vida dos moçambicanos.

A Igreja está igualmente preocupada com o aumento do fosso entre a minoria que detém a riqueza e a maioria empobrecida, bem como a contínua degradação das condições de saúde dos cidadãos, sobretudo nas zonas rurais.

Os bispos referiram-se particularmente aos ataques frequen-

tes que ocorrem em Mocimboa da Praia, considerando que as informações discrepantes sobre os verdadeiros autores e suas motivações criam no seio das comunidades um clima de instabilidade, comprometendo o curso normal da vida.

Contudo, a conferência dos bispos congratulou os avanços que se registam no processo de consolidação da democracia no país, tomando como exemplo a forma como decorreu a eleição intercalar de Nampula.

"Encorajamos os esforços de diálogo que os nossos líderes

políticos realizam, o progresso da descentralização, o desarmamento e reintegração para o alcance de uma paz definitiva. Convidamos a todos os cidadãos a participar massivamente nos próximos pleitos eleitorais. Exortamos especialmente os líderes dos partidos para juntos envidarmos esforços no sentido de fazer o momento das eleições uma ocasião de festa cívica, de manifestação da nossa maturidade democrática, tolerância política e respeito pelo diferente", disse Dom Chimoio.

O presidente da Conferência

Episcopal de Moçambique convidou a todos os cidadãos a ler a recomendação das cartas do episcopado moçambicano sobre as eleições que deverão ser publicadas nos próximos tempos.

Os bispos exortaram a todos os cristãos, especialmente aqueles que exercem suas actividades nos domínios da vida política, económica e social, a iluminarem a sociedade e a serem coerentes com a própria fé e uma actuação orientada pelos valores de integridade, solidariedade, transparência, tolerância, respeito e busca do bem comum.